



UM OLHAR CRÍTICO SOBRE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Rosana dos Santos Pereira, FIOCRUZ, mestranda, email: prs@pq.uenf.br
Monica Santos Dahmouche, CECIERJ, doutora, email: monicacecierj@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação Científica – Extensão Universitária – Comunicação Pública da Ciência

INTRODUÇÃO

A relação entre universidade e sociedade envolve práticas como a Divulgação Científica e a Extensão Universitária, ambas comprometidas com a democratização do conhecimento. Segundo Bueno (1985), a divulgação visa comunicar a ciência ao público leigo por meio de linguagem acessível. Para Massarani e Moreira (2021), trata-se de um instrumento de cidadania. Já a Extensão Universitária, conforme o FORPROEX (2012), articula ensino e pesquisa em diálogo transformador com a sociedade.

OBJETIVO

Discutir pontos de contato e tensões entre modelos de Divulgação Científica e Extensão Universitária, refletindo sobre possíveis articulações na comunicação pública da ciência.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão crítica dos modelos de Divulgação Científica (Trench, 2008; Brossard e Lewenstein, 2010) e de Extensão Universitária (Alcántara, 2007). A análise crítica e comparativa considerou lógicas comunicacionais, pressupostos epistemológicos e formas de interação com os públicos. Essa abordagem será complementada por dados qualitativos da pesquisa de mestrado em andamento, que investiga práticas extensionistas universitárias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam sobreposição significativa entre os modelos analisados. O modelo altruísta de extensão, descrito por Alcántara (2007) como transmissor unidirecional de saberes, se assemelha ao modelo de déficit da divulgação científica. O modelo divulgador, que considera o contexto do público, mas mantém o controle institucional da agenda,



converge com os modelos de diálogo (Trench) e contextual (Brossard e Lewenstein). Já os modelos conscientizador e vinculativo empresarial, também segundo Alcántara, se aproximam dos modelos de participação, expertise leiga e engajamento público, por promoverem coprodução do conhecimento, deliberação e valorização dos saberes populares. Apesar dessas convergências, persistem tensões: resistência à abertura epistemológica, dificuldade de institucionalização e riscos de apropriação por interesses de mercado. Tais desafios revelam os limites enfrentados por propostas que buscam integrar extensão e divulgação de forma crítica e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise evidencia a necessidade de pensar de forma crítica e propositiva as fronteiras entre Extensão Universitária e Divulgação Científica, reconhecendo suas zonas de contato e tensões. A articulação entre essas práticas pode fortalecer estratégias mais integradas e transformadoras na relação universidade-sociedade. Espera-se que pesquisas futuras aprofundem a relação entre Divulgação Científica e Extensão Universitária, analisando sua articulação prática.

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil (CNPq).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALCÁNTARA, G. A. S. Misión social y modelos de extensión universitaria: del entusiasmo al desdén. *Revista Iberoamericana de Educación*, Madrid, v. 43, n. 3, 2007. Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura.
- BROSSARD, D.; LEWENSTEIN, B. A critical appraisal of models of public understanding of science. In: KAHLOR, L.; STOUT, P. (Ed.). *Communicating science: new agendas in communication*. New York: Routledge, 2010.
- BUENO, W. C. Jornalismo científico: conceito e funções. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 37, p. 1420–1427, 1985.
- FORPROEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Brasília: MEC, 2012.
- MASSARANI, L.; MOREIRA, I. Divulgação científica no Brasil: algumas reflexões sobre a história e desafios atuais. In: MASSARANI, L.; MOREIRA, I. (Org.). *Pesquisa em divulgação científica: textos escolhidos*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/COC, 2021. p. 107-132.
- TRENCH, B. Towards an analytical framework of science communication models. In: BUCCHI, M.; TRENCH, B. (Ed.). *Handbook of public communication of science and technology*. London: Routledge, 2008. p. 1-15.